

Transição e Qualificação das *Lives* do IIPC em Tempos Pandêmicos

Transición y Calificación de las Transmisiones em Vivo del IIPC en Tiempos de Pandemia

Transition and Qualification of the IIPC Live Streaming in Pandemic Times

Alessandra Nascimento

Cristina Heyden

Eduardo Cunha

Fábio Bernardes

João Francisco de Oliveira Neto

Kátia Torres

Luiz Felipe Diniz

Luis Fernando Santana

Maria Fabris

Nadjanaira Costa

Nora Derosso

Simone Inoue

Simone Xavier

Thaís Lemes Tobias

Valéria Bernardes

Resumo

O artigo discorre sobre o processo de transição e adequação das palestras presenciais do Instituto Internacional de Projeociologia e Conscienciologia (IIPC) para a modernização necessária em formato de *lives* face à pandemia global ocasionada pelo COVID-19. Abrange desde a fase anterior ao isolamento social, passando pela adaptação, integração, qualificação, mudança de modelos de *lives* e profissionalização. A nova tomada de visão e de decisões para adequação ao trabalho exigiu reciclagens tanto dos membros do IIPC quanto das condutas administrativas da instituição, com o intuito de melhor assistir aos interessados pelas ciências Projeociologia e Conscienciologia. Ao final, são abordadas as parapercepções quanto aos facilitadores e dificultadores, considerando resultados também explicitados ao longo do texto.

Palavras-chave: IIPC; interassistência; *live*; palestra *online*, Projeociologia.

Resumen

El artículo analiza el proceso de transición y adecuación de las conferencias presenciales del Instituto Internacional de Proyecciología y Conscienciología para la necesaria modernización en el formato de transmisiones em vivo ante la pandemia global provoca-

da por el COVID-19. Abarca desde la fase previa al aislamiento social, pasando por la adaptación, integración, cualificación, cambio de modelos de las transmisiones en vivo y profesionalización. La nueva visión y toma de decisiones para la adecuación del trabajo requirió el reciclaje tanto de los integrantes del IIPC como del comportamiento administrativo de la institución, con el fin de atender mejor a los interesados en las ciencias Proyecciología y Concienciología. Al final, abordamos las parapercepciones sobre los facilitadores y obstáculos, considerando los resultados también explicados a lo largo del texto. **Palabras Clave:** conferência en línea; IIPC; interassistencia; transmisión en vivo; Proyecciología.

Abstract

The article discusses the process of transition and adequacy of the presential lectures of the International Institute of Projectiology and Conscientiology for the necessary modernization in the format of live streaming in view of the global pandemic caused by COVID-19. It ranges from the phase prior to social isolation, through adaptation, integration, qualification, change of the live streaming models and professionalization. The new vision and decision-making for the adequacy of the work required recycling both from IIPC members and from the institution's administrative behavior, in order to better assist those interested in the sciences Projectiology and Conscientiology. At the end, we address the paraperceptions regarding the facilitators and obstacles, considering the results also explained throughout the text. **Keywords:** IIPC; interassistance; live streaming; online lecture; Projectiology.

INTRODUÇÃO

Contexto. Com a pandemia mundial de COVID-19 a partir de 2020, e o isolamento social, não foi possível realizar as palestras presenciais gratuitas do IIPC. Diante desses fatos, a instituição se viu na necessidade de continuar com os eventos gratuitos em formato *online*. Isso forçou os voluntários a se adaptarem para realizar tudo diretamente de suas casas pela *internet*, adequando as palestras presenciais para as *lives*, que são os eventos *online* públicos e gratuitos do IIPC.

Objetivo. O presente artigo busca apresentar o processo intenso de transição e adequação ocorrido nos anos de 2020 e 2021 das palestras presenciais para *lives*. Também tem o propósito de apresentar os desafios, estratégias, erros, acertos e resultados obtidos ao longo desse processo.

Metodologia. A construção do artigo foi feita em conjunto com os voluntários atuantes nas *lives* do IIPC. Através de reuniões, os eventos foram lembrados, dialogados e relatados pelos autores. Foi feita, então, divisão de escrita para cada um, referente à sua área de atuação no processo de transição tecnológica e cultural das *lives*.

Fontes. Os autores estavam presentes em diferentes momentos nesse processo de transição. Além da rememoração conjunta, realizaram a pesquisa de fatos e registros digitais em informações deixadas em documentos *online*, conversas de grupos de *WhatsApp* e redes sociais do IIPC. Também foram consultados participantes da época, voluntários exercendo hoje outras funções e atuais dissidentes.

Dados. Datas, acontecimentos, imagens e nomes foram elencados através de registros nas redes sociais do IIPC. Número de visualizações, alcance da audiência e resultados parciais e/ou completos foram obtidos através de relatórios que o *YouTube* e *Facebook* geram para os administradores dos canais.

Limitantes. Busca-se neste artigo a escrita isenta dos acontecimentos históricos, mas na condição

de participantes ativos desses momentos, o afastamento afetivo, contextual e histórico pode ser limitante interpretativo dos acontecimentos.

Extensão. Também é limitação a averiguação e escrita completa dos ocorridos, já que foram feitos por número grande de pessoas e o presente artigo não comporta todas as informações detalhadas.

Estrutura. Para melhor caracterizar o processo de transição de *lives* pré e durante o isolamento social, o artigo divide-se nas seguintes seções:

- I. Fase Pré-pandemia.
- II. Fase Experimental.
- III. Fase de Adaptação e Qualificação.
- IV. Fase de Integração.
- V. Estrutura Atual dos Tipos de *Lives* - Programas e Temáticas.
- VI. Fase de Profissionalização.
- VII. Facilitadores e Dificultadores.

I. FASE PRÉ-PANDEMIA

Pré-pandemia. A maioria das *lives* eram realizadas pelo Centro Educacional de Autopesquisa (CEA) do IIPC de Foz do Iguaçu, que possuía estrutura para *live* antes da pandemia.

Local. A produção ocorria em estúdio adaptado no próprio prédio da instituição e era transmitida para o *YouTube*.

Meta. Havia a meta nacional de 1 *live* por mês para cada CEA, mas, por falta de estrutura ou inabilidade, a maioria era realizada pela sede. Nesse período, a interação com o público era baixa.

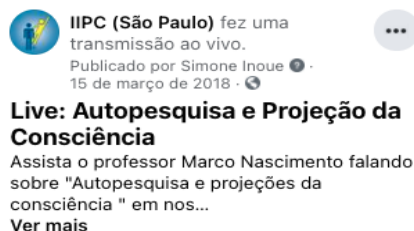
Sede. Alguns exemplos de *lives* realizadas pela sede:



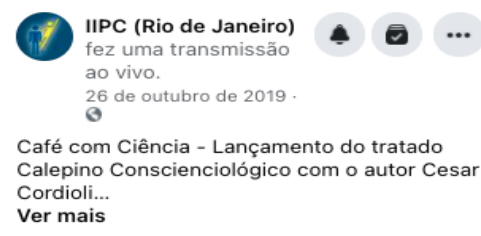
Experimentação. Outros CEAs já objetivavam realizar *lives*. Em Brasília, por exemplo, havia estrutura de estúdio de TV organizada pelos coordenadores. São Paulo e Rio de Janeiro, mesmo com pequena estrutura, produziram algumas *lives* experimentais antes da pandemia, de modo simples e adaptadas.

CEAs. A seguir, 2 exemplos de *lives* realizadas pelos CEAs:

1. 15/03/2018 - *Autopesquisa e Projeção da Consciência*, com Marco Nascimento, transmitida no *Facebook*, do CEA São Paulo.



2. 26/10/2019 - *Lançamento do Tratado Calepino Conscienciológico*, com o autor Cesar Cordioli, transmitida no *Facebook* do CEA Rio de Janeiro.



Experiência. O IIPC, no geral, tinha pouca experiência em produção e transmissão de *lives*, naquele período, até 2019.

Isolamento. A declaração da pandemia em 2020, causada pelo vírus SARS-CoV-2, obrigou a maioria da sociedade a entrar em isolamento, com subsequente *lockdown* em alguns locais para evitar o contágio. As atividades presenciais do IIPC foram paralisadas.

Recomendação. Um comunicado emitido em março de 2020 pela União Internacional das Instituições Conscienciocêntricas (UNICIN), e sua comissão médica, determinava a suspensão das atividades presenciais em toda a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) e recomendava a continuidade das atividades em formato *online*.

II. FASE EXPERIMENTAL

Lives. As palestras gratuitas presenciais em cada CEA, naquele momento paralisadas, foram, aos poucos, e pela necessidade, substituídas por palestras *online*.

Temas. Os temas eram definidos nacionalmente e adotados por todos os CEAs, como forma de reforçar o holopensene da semana.

Locais. Ocorreram as primeiras *lives*, e somente alguns CEAs possuíam voluntários experientes e/ou tecnologia para dar seguimento.

Adaptação. Para as primeiras *lives* foram usados os mesmos temas de palestras gratuitas presenciais.

Aprendizado. Toda parte operacional ainda estava sendo estudada e testada, os voluntários estavam aprendendo a manusear as ferramentas tecnológicas.

Experimentação. Os voluntários eram inexperientes para os formatos *online*, passavam horas fazendo pesquisas e inúmeros testes possíveis de ferramentas, configurações, formas de apresentação, som, iluminação, cenário, etc.

Ferramentas. A primeira tecnologia utilizada nos testes foi o *OBS*, ferramenta profissional de transmissão, mas bastante complexa e com muitas variáveis para operar. Também se adotou o *Zoom* e o *Google Meet* para reuniões, testes e transmissões, e o *Ciclano* para transmissão no *Instagram*.

Tempo. A realização de cada *live* exigia muito tempo dos voluntários envolvidos, porque não havia material específico pronto.

Esforço. Era necessário montar tudo desde o início, preparar *slides*, configurar e proceder aos testes técnicos exaustivos que as ferramentas demandavam, e ainda manter o foco na assistência.

Know-how. As primeiras *lives* produzidas nessa fase de início da pandemia foram por iniciativa de CEAs, a exemplo de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, que tinham equipamento ou pessoas com alguma experiência.

Autonomia. O processo era realizado integralmente pelo CEA, o qual, ao seu modo, e da maneira que sabia, organizava a divulgação, conteúdo e transmissão. As primeiras *lives* ocorreram quase simultaneamente na mesma semana. Eis abaixo 2 exemplos:

1. 19/03/2020 - *Disponibilidade Interassistencial*, com Alessandra Nascimento, transmitida no *YouTube* do CEA Rio de Janeiro.



2. 21/03/2020 - *Vidas Passadas: Realidade ou Mito?*, com Mauro Carvalho, transmitida no *Facebook* do CEA São Paulo.



Alcance. As primeiras atividades tiveram boa audiência registrada em visualizações. A principal hipótese é a onda de *lives* que a sociedade estava vivendo naquele momento, em decorrência do isolamento gerado pela pandemia e a necessidade de assistência.

Qualidade. Os eventos apresentavam baixa qualidade, tanto na escolha de temas repetidos, quanto na apresentação muito formal, e pela inexperiência dos operadores das ferramentas que faziam a transmissão.

Equipes. Com a suspensão das atividades presenciais nos CEAs e a migração para os eventos *online*, algumas das primeiras *lives* foram realizadas com equipe reduzida, diretamente dos CEAs que já tinham alguma estrutura, segurança e parassegurança para realizá-las.

Necessidade. As primeiras iniciativas eram muito regionalizadas. Cada um adotava sua forma de fazer. Havia, contudo, a necessidade de maior intercâmbio de conhecimentos e aprendizados tecnológicos com outros voluntários dos CEAs interessados em atuar em *lives* e também na docência *online*.

Grupo de Transmissão. No dia 20/03/2020, foi criado o grupo de *WhatsApp Transmissão IIPC*, grande grupo com voluntários de todo Brasil interessados em trocar conhecimentos, tutoriais, dicas sobre transmissão e tecnologias *online*.

Diversidade. Apesar de ser grupo da Comunicação, entraram voluntários de diversas áreas do IIPC. O grupo facilitou a qualificação tecnológica em diversos setores, ao mesmo tempo.

Neofilia. A fase exigiu muito abertismo e neofilia para novos experimentos, aprendizados, autodidatismo, para, em pouco tempo, fazer trabalhos novos na prática, ter determinação e resiliência para não desistir da assistência necessária diante das dificuldades, críticas e resistências.

Persistência. Percebia-se a persistência e desprendimento para aprender rápido com os erros e alcançar melhores resultados.

Troca. Voluntários de todos os CEAs começaram a trocar experiências e conhecimentos, em interassistência muito importante. Todavia, cada CEA ainda trabalhava de modo individual, administrando seu evento *online* integralmente.

Treinamento. Os professores receberam treinamento para a nova forma de comunicação, voltando suas habilidades para o público *online*. Também eram feitos tutoriais e *workshops* para o uso das novas ferramentas digitais e adaptação de abordagem.

Workshops. Alguns exemplos de *workshops* e tutoriais realizados:

1. *Workshop* Mídia *Online*, em 25/03/2020.
2. *Workshop* CRM - Gestão de Relacionamento com o Cliente, em 30/03/2020.
3. *Workshop* Docente Geral para *Lives* e Aulas Gratuitas *Online*, em 26 e 27 de setembro de 2020.
4. Tutorial "Como Utilizar o *Eventbrite* para Divulgar Eventos *Online*".
5. Tutorial "Como Operar o *StreamYard* para Transmissões ao Vivo".
6. Tutorial "Ferramentas *Google* para Pedagogia *Online: Meet, Classroom, Google Docs*".

Parapercepções. Era percebida, durante os trabalhos, ensaios e treinos das *lives*, a presença de equipe extrafísica (equipex), amparo técnico de função. Foram percebidos, também, intuições extrafísicas, repercussões energéticas, contrafluxos e conexão com os assistidos. Todos os participantes relatavam as percepções semelhantes durante os *feedbacks* ao final dos trabalhos.

Dúvidas. Foram levantadas questões, ao modo das 9 seguintes, em relação às melhores práticas:

1. Quais os cuidados com a parassegurança?
2. Como seriam as repercussões energéticas?
3. Quais as maneiras de interações com a equipe extrafísica?
4. Quais as repercussões intrafísicas e extrafísicas dos trabalhos?
5. Qual o alcance dos trabalhos?
6. Qual o público alvo e o público atingido?
7. Qual seria a reação do público diante das neoideias?

8. De que forma deveríamos nos comunicar com esse público?
9. Como antecipar possíveis contrafluxos?

Visão. Tal visão de conjunto foi fundamental para o estabelecimento de confiança nos processos e o acolhimento das consciências envolvidas nos trabalhos.

III. FASE DE ADAPTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Isolamento. As primeiras *lives* experimentais foram feitas diretamente dos CEAs, com equipe reduzida e sem público presencial. Com o avanço da pandemia, nem equipes reduzidas poderiam ir ao CEA para realizar os eventos *online*, o que forçou os voluntários a se adaptarem para realizar tudo diretamente de suas casas pela *internet*.

Adaptação. Com a impossibilidade de fazer palestras públicas presenciais, as *lives* foram a melhor alternativa para manter as atividades. Foi necessária adaptação da equipe para executar a *live caseira*, adequar equipamentos de transmissão, iluminação, cenários e *slides*.

Linguagem. Houve necessidade dos docentes estudarem formas de adaptar a linguagem do meio presencial para o *online*.

Tempo. Era exigido bastante tempo dos voluntários, porque muitos docentes não estavam preparados para fazer transmissões ao vivo de casa. Era necessário realizar inúmeros testes de iluminação, transmissão, internet, cenário, em alguns casos, e compra de equipamentos novos.

Equipamentos. A maioria dos docentes não tinha equipamentos adequados para transmissão *online*, a exemplo de *webcam*, torre de iluminação, microfone, etc.

Grupo. O grupo de transmissão facilitou o intercâmbio de conhecimento, com indicações de equipamentos a serem comprados. Aos poucos, os docentes foram melhorando a infraestrutura doméstica para as transmissões.

Manuais. Foi criado um *Google Classroom* de transmissão, espécie de portal onde eram colocados todos os tutoriais, dicas de equipamentos e os primeiros manuais.

Ferramenta. Nesse percurso de testes, os voluntários encontraram a ferramenta ideal para o trabalho com as *lives*, o *StreamYard*, mais simples de operar, completa e otimizada para transmissão de *lives* para *Facebook*, *YouTube* e *Twitter*, deixando-se de usar o *OBS* e o *Ciclano* para as *lives*.

IV. FASE DE INTEGRAÇÃO

Desperdício. O IIPC passou a fazer *lives* diariamente, mas a execução, escolha dos títulos, divulgação e transmissão ainda eram feitas integralmente pelos CEAs. Gerava-se muito desperdício de energia com atividades simples, repetidas por diferentes voluntários.

Ruídos. Procedimentos que poderiam ser desenvolvidos por apenas 1 ou 2 voluntários, eram feitos por diversos, gerando desalinhamento e ruídos de comunicação.

Dispersão. Havia dispersão e repetição de publicações e transmissões realizadas em todas as páginas de CEAs, sem equipes suficientes para fazer o acolhimento e atendimento dos comentários recebidos. Isso deixava muitas perguntas e comentários nos *chats* sem respostas.

Desgaste. Quando surgia um CEA interessado em participar e realizar *lives*, os voluntários que sabiam o processo treinavam os colegas para fazer seu evento de modo completo. Mas nem todos tinham voluntários suficientes, e acabavam na espera ou realizavam as *lives* com muitos problemas técnicos, *furos*, discrepância e variação da qualidade.

Expertise. Os que tinham *expertise* realizavam suas próprias *lives* e ainda treinavam outros CEAs do IIPC.

Frustração. Havia desgaste e frustração quando não se conseguia aglutinar pessoas.

Regionalismo. Nessa fase, o IIPC já realizava satisfatoriamente *lives* todos os dias da semana, mas cada *live* era executada inteiramente por determinado CEA, concentrando equipe técnica, docentes e divulgação.

Calendário. Alguns CEAs se apropriaram de dias da semana, não alternando datas com outros. Os docentes faziam a atividade apenas no dia destinado ao seu CEA, havendo pouco intercâmbio cultural e de equipes.

Exclusividade. O trabalho passou a ser de âmbito nacional, mas as equipes ainda atuavam com pouca integração.

Dificuldades. Esse regionalismo estava gerando dificuldade na distribuição de tarefas e na escala de docentes. Havia inflexibilidade em trocas e pouco sinergismo entre equipes.

Privação. Alguns docentes de CEAs menores aguardaram para entrar no fluxo das *lives* por falta de equipe suficiente em sua unidade.

Distribuição. Algumas equipes estavam com bastantes voluntários e fazendo o trabalho com excelência, enquanto outras equipes estavam desfalcadas, com poucos voluntários, com dificuldade de realizar a *live*.

Integração. Com esses problemas, coordenadores e voluntários observaram a necessidade de integrar as equipes, para distribuir melhor os docentes na semana.

Revezamento. Havia necessidade de revezamento entre as equipes técnicas e de distribuição das responsabilidades, pensando de maneira mais ampla, multidimensional.

Reciclagem. Foi necessária mudança de mentalidade, com o voluntário pensando menos no seu CEA e mais no IIPC, intra e extrafisicamente, para evitar desperdício de energia e má distribuição da agenda.

Estratégias. Em reuniões de *lives* nacionais, foram pensadas estratégias para integrar as equipes. Já que a maioria dos CEAs tinha dia fixo na semana para a realização da *live*, foi criado o *grupo do dia da live*: um grupo fixo para cada dia da semana.

Paradiplomacia. Com paradiplomacia, foi proposta pelos coordenadores da área de *lives*, grupo por grupo, a alteração do nome do grupo de *live* de CEA X para grupo do dia X da semana. Por exemplo, o grupo de *lives* de Vitória tornou-se *Lives de Quarta*.

Grupos. Dessa forma, foi possível o aproveitamento das equipes, aglutinando e aproveitando a forma de trabalhar, a agenda, as relações, a *química* e união das equipes.

Flexibilidade. Manteve-se a estrutura básica das equipes e foi flexibilizado o intercâmbio entre os integrantes durante a semana, distribuindo melhor os docentes e técnicos, aumentando a interassistência.

Equipes. A equipe técnica e de monitores era fixa em cada dia da semana, trocando-se apenas os docentes e convidados.

Periodicidade. Algumas equipes atuavam semanalmente, outras quinzenalmente, em revezamento. Cada grupo decidia como executar as *lives* daquele dia.

Imagem. Eis, abaixo, a imagem da página de *lives* com os *links* para cada grupo.

Integrados

Grupo Nacional de Lives: <https://chat.whatsapp.com/Kjhii>

Lives do Internacional: <https://chat.whatsapp.com/CITGy>

Semanais*

LIVES DE SEGUNDA: <https://chat.whatsapp.com/Gk8uk>

LIVES DE TERÇA: <https://chat.whatsapp.com/lvPoA3bR>

LIVES DE QUARTA: <https://chat.whatsapp.com/FjyR7JN>

LIVES DE QUINTA: <https://chat.whatsapp.com/FAdSZH>

LIVES DE SEXTA: <https://chat.whatsapp.com/DCqkXTvi>

LIVES DE SÁBADO: <https://chat.whatsapp.com/FP4utul>

LIVES CEAS DOMINGO: <https://chat.whatsapp.com/DFj>

- Cada dia da semana tem um grupo já funcionando e com link, a participação nos grupos pode ser permanente ou temporária, semanalmente, quinzenalmente, mensalmente ou pontual conforme se disponibilizar. Tendo o link podem entrar e sair como precisarem.

Transmissão. Ao invés de transmitir repetidamente para todas as páginas de redes sociais dos CEAs, foi feito período de teste fazendo a transmissão apenas nas 3 páginas nacionais das redes sociais do IIPC.

Foco. Com menos canais de transmissão, o atendimento digital pode focar e melhorar a qualidade da assistência, integrar as equipes para acolher e atender os alunos de forma nacional.

V. ESTRUTURA ATUAL DOS TIPOS DE *LIVES* - PROGRAMAS E TEMÁTICAS

Estrutura. Atualmente, os principais eventos *online* síncronos e gratuitos do IIPC para divulgação científica são os *programas* e as *lives temáticas* (ano-base 2021).

Autoria. Alguns programas são realizados inteiramente por CEAs e outros feitos por equipes integradas.

Relação. Abaixo, seguem mais detalhados os formatos de programas e *lives* temáticas:

A. Programa 360º Conscienciologia

Objetivo. Levar conhecimento ao público através da teoria e prática dos entrevistados, com diversos temas da Conscienciologia e Projeciologia.

Relatos. Os relatos das vivências fazem parte da essência do programa. Além disso, durante a *live*,

também é realizada a divulgação de eventos do IIPC.

Equipe. A equipe é constituída por:

1. **Coordenadores.** Responsáveis por coordenar o 360°, fazendo a interface junto às demais áreas do IIPC, a exemplo do Técnico-científico (TC). Além disso, função de coordenação e organização dos demais membros da equipe e atuação junto a ela na organização e planejamento do programa.

2. **Planejadores.** Todos os voluntários que integram a equipe participam do planejamento do programa, decisões e definição dos temas.

3. **Roteiristas.** Fazem a definição do roteiro básico que funciona na condição de *esqueleto* ou estrutura do programa, incluindo inclusive algumas perguntas iniciais que serão feitas aos convidados.

4. **Técnicos.** Responsáveis pelo gerenciamento da ferramenta *StreamYard*, utilizada para transmissão das *lives*, bem como acolhimento dos alunos no *chat* durante a transmissão.

5. **Âncoras.** Atuam ao modo de apresentadores do programa, fazendo introdução sobre o tema, apresentando os convidados, conversando com eles, fazendo perguntas, além de colocar as perguntas do público. Há revezamento dessa função entre membros da equipe.

6. **Professor Titular.** Responsável oficial pelo programa junto ao TC.

7. **Convidados.** O programa ocorre com professores convidados do IIPC ou de outra Instituição Conscienciocêntrica (IC).

Periodicidade. O programa acontece toda última quarta-feira do mês.

Prévias. Para sustentação e *rapport* com equipin e equipex são realizados 2 encontros com os convidados antes do evento propriamente dito.

Características. Com diálogo descontraído entre os apresentadores e entrevistados, o programa é dividido em 1, 2 ou 3 momentos, dependendo do número de convidados que podem ser 1, 2 ou 3 por programa.

Labcon. Nesse diálogo, os convidados compartilham seu laboratório consciencial (*labcons*) com os internautas. O compartilhamento das vivências pessoais relacionadas ao tema é parte importante da essência do 360°.

Pandemia. O programa começou a ser transmitido em julho de 2020.

Resultados. Entre as transmissões de maior sucesso estão: “EQM”, em nov/2020, com mais de 9.400 visualizações com os convidados Silvio Rosendo e Celeste Vieira; “Morte: Passaporte para Vida Nova”, em out/2020, com Luiz Cláudio e Betânia Abreu, tendo mais de 2.700 visualizações; “Técnica do Estado Vibracional e Interações Energéticas”, com os convidados Victor Bolfe e Paulo Souza, em fev/2021, com cerca de 2.500 visualizações (dados coletados em 08 de agosto de 2021).

B. Programa Cine Debate

Objetivo. O Cine Debate visa atrair novos intermissivistas, voluntários do IIPC e público em geral, para debaterem, sob a ótica do paradigma consciencial, filmes antigos e atuais que apresentem fenômenos parapsíquicos e possibilitem ampliar os conhecimentos sobre a multidimensionalidade.

Características. É *live* de debate sobre filmes selecionados, com roteiro previamente discutido no campo energético formado pelos coordenadores, equipe de transmissão e professores convidados.

Preparação. Os professores fazem análise prévia e participam de pelo menos 2 ensaios, que possibilitam aprofundamento nos possíveis fenômenos que a película apresenta.

Abordagem. O programa não faz análise crítica do filme e destaca o Princípio da Descrença como balizador do bate-papo. Explora as perguntas feitas pelos internautas, proporcionando assistência através dessa forma de entretenimento.

Equipes. As seguintes equipes estão envolvidas no Cine Debate:

1. **Coordenador.** Responsável por coordenar o funcionamento da *live*, com indicação de professores, escolha dos filmes, agendamento de datas, aprovação junto ao TC, organização da equipe de monitores e técnicos, monitoramento do *Stream Yard*, suporte às monitorias, produção de artes, vinhetas, recortes e chamadas.

2. **Coprodução.** Responsável por escala de professores, pré-roteiro, instruções de funcionamento da *live* nos ensaios com os professores, sustentação de campo, discussão dos pontos importantes do filme, suporte no *chat*, âncora das *lives*, em rodízio com outro voluntário.

3. **Âncoras.** Atuam como apresentadores do programa, a partir de roteiro previamente discutido em equipe; responsáveis por manter a abordagem conscienciológica; colocam as principais questões do *chat* para os convidados e mantêm a discussão de modo assistencial para os participantes e interessados.

4. **Monitores.** Possuem papel importante antes da *live*, na sustentação de campo, na organização do grupo de WhatsApp específico da *live* com os professores para imersão no filme, tirar dúvidas, pedir dados curriculares. Durante a *live*, a equipe é responsável pelas legendas, *overlays*, exibição de cenas do filme e alternância de *spotlight*.

5. **Convidados.** A *live* ocorre com professores convidados do IIPC ou de outra IC, por afinização com a temática do filme. A escala obedece a regra do TC, com autoescala, ou convite feito pela equipe do Cine Debate.

Resultados. Considerando a proposta de o Cine Debate ser canal que utiliza o entretenimento para discutir o paradigma consciencial, diversos filmes tiveram alcances distintos de audiência em tempo real, de acordo com sua abordagem e professores envolvidos.

Destaque. Destacamos, sobretudo, a *live* do filme “Nosso Lar”, que ocorreu no dia 30 de janeiro de 2021, com 23.514 visualizações no *YouTube* em agosto/2021, sendo o *case* de sucesso em assistência prestada nesse projeto (dados coletados em 08 de agosto de 2021).

C. Programa Neociências

Objetivo. Apresentar ao público as diversas Instituições Conscienciocêntricas que se orientam no paradigma consciencial, as quais se especializaram em abordagens específicas da neociência Conscienciológica, atuando em sinergia na busca da evolução da consciência.

Características. É conversa em forma de perguntas e respostas sobre a especialidade da Instituição Conscienciocêntrica convidada. Possui relatos de vivências e experiências projetivas dos convidados, além de trabalhos dentro da instituição.

Equipes. As equipes envolvidas são:

1. **Comunicação.** Área de Comunicação do IIPC e Comunicação da IC convidada.

2. **Técnico-científico.** Técnico-científico responsável pelo programa, na elaboração do roteiro.

3. **Técnicos.** Técnicos de transmissão da *live*.

4. **Docentes.** Docentes fixos na apresentação do programa, com experiência em cursos e palestras e desenvoltura na comunicação.

Resultados. Houve maior divulgação da cientificidade do paradigma consciencial, realizada através da integração com Instituições Conscienciocêntricas da CCCI. Destacamos a *live* do dia 26 de outubro de 2020, com a IC convidada *Consecutivus*, cujo tema foi “Projeção Consciente e as Vidas Passadas”, atualmente com 1.541 visualizações (dados coletados em 08 de agosto de 2021).

D. Programa Pauta Aberta

Características. O formato desta *live* é de respostas a perguntas abertas feitas pelo público, ao vivo, e normalmente conduzida por 1 ou 2 professores.

Objetivos. Sentiu-se a necessidade de haver evento sem tema definido, onde o público pudesse sanar dúvidas em geral, diferente das *lives* tradicionais.

Equipe. Participam do programa:

1. **Coordenador.** Gerencia todas as atividades.

2. **Docentes.** 1 ou 2 professores diferentes a cada evento.

3. **Técnicos.** 2 técnicos, sendo que um deles pode fazer o papel de monitor, caso necessário.

Resultados. O programa propicia maior esclarecimento sobre o paradigma consciencial, tendo pontos de vistas de professores diferentes respondendo às dúvidas dos internautas.

Upgrade. O programa, que começou com 30 minutos de duração, passou para 1 hora, para dar vazão à quantidade de perguntas que surgiam. A *live* com maior *audiência* ocorreu no dia 17 de fevereiro de 2021, com mais 750 visualizações (dados coletados em 08 de agosto de 2021).

E. Programa Painel Evolutivo

Origem. O programa é a continuidade do *Painel Tupi*, que foi sucesso de audiência, transmitido pela Super Rádio Tupi (AM e FM) todas as terças-feiras, às 21 horas, e apresentado pelo jornalista Luiz Ribeiro, de 2001 a 2017.

Gescon. O conteúdo do programa gerou o livro *Conscienciologia é Notícia: Uma década e meia de entrevistas na Super Rádio Tupi*, publicado em 2015, com a transcrição das principais temáticas da Projeção.

Estilo. O estilo do programa é no modelo de entrevistas com 1 ou 2 convidados, especialistas da CCCI, com 1 hora de duração, onde são destacadas situações práticas do cotidiano.

Objetivo. O objetivo do Painel Evolutivo é apresentar temáticas conscienciológicas de modo acessível, em linguagem jornalística, auxiliando na ampliação do discernimento dos interessados na evolução com enfoque no paradigma consciencial.

Equipe. O Painel Evolutivo possui equipe fixa desde sua estreia, em junho de 2020, composta por:

1. **Apresentador.** Apresentação feita pelo jornalista Luiz Ribeiro.

2. **Coapresentador.** Coapresentação de professor com experiência comunicativa.

3. **Produtor.** Realiza a produção executiva do evento.

4. **Diretor de Conteúdo.** Responsável pela gestão e estratégia de conteúdos escolhidos para serem apresentados no programa, fazendo também a revisão da narrativa da linguagem e atuando na estratégia de criação.

5. **Diretor Técnico.** Cuida da logística de transmissão, das plataformas digitais, dos cenários, iluminação e de todas as atividades que envolvam os equipamentos necessários para realizar a *live*.

6. **Transmissão.** Equipe de apoio na transmissão da *live*.

7. **Apoio ao Público.** Equipe de apoio no atendimento online ao público participante.

Resultados. Diversas temáticas com enfoque na Conscienciologia foram apresentadas semanalmente e ininterruptamente. O pico de audiência ocorreu no lançamento do programa, com 880 visualizações simultâneas, com o tema “O que Aprender com as Pandemias? Um Enfoque Multidimensional”, com o professor João Ricardo Schneider, que foi ao ar no dia 16 de maio de 2020. O maior número de visualizações no geral foi com o tema “Síndrome do Estrangeiro”, com a convidada professora Málu Balona, que alcançou 3.066 visualizações (dados coletados em 09/2021). Até a edição de número 64 (ano-base 2021), 74 professores diferentes foram entrevistados, de 13 Instituições Conscienciocêntricas.

Continuidade. Atribui-se o sucesso do programa à continuidade de mais de 15 anos de atividades, e ao profissionalismo e experiência do apresentador, especialista em comunicação jornalística.

F. Programa *Live* do *Pacificarium*

Características. *Live* interativa, que ocorre na última quinta-feira do mês. Foi criada com a ideia de abordar temas relacionados à paz dentro da ótica da ciência Conscienciologia, com foco no laboratório grupal da paz, o *Pacificarium*.

Convidados. A concepção foi convidar, em primeiro lugar, pessoas que fizeram o curso *Pacificarium* e participaram do experimento, justamente para trazer as experiências vivenciadas no laboratório, para enriquecer o debate durante a *live*, a exemplo dos epicons que ministraram o curso, dos professores da equipe e alunos.

Agenda. É feita agenda de convidados para cada mês e escolhido tema que tenha relação com o convidado.

Roteiro. São preparados pauta e roteiro, com sugestão de perguntas a serem feitas ao convidado.

Liberdade. Apesar do roteiro sugerido para nortear a *live*, o convidado tem liberdade para fazer abordagem pessoal, dentro da sua experiência, dando o tom a ser seguido.

Organização. Os apresentadores organizam a sequência da *live*, solicitando ao monitor as perguntas dos participantes, bem como a apresentação das fotografias da parte externa e interna do *Pacificarium* e do vídeo da dinâmica que ocorre no laboratório.

Objetivo. O objetivo é apresentar a todos o primeiro laboratório grupal da paz no planeta, o *Pacificarium*, com base no paradigma consciencial, informando sua existência, localização e sobre o curso *Pacificarium*. É explicada a dinâmica do experimento que ocorre no interior do *Pacificarium*, com a criação de campo bioenergético pacificador e equilibrado, a partir da exteriorização das energias de todos os participantes.

Motivação. Desse modo, visa atrair novos intermissivistas, voluntários e público em geral para

debaterem sobre a paz e convidá-los a participar do curso *Pacificarium*, assim que retornarem as atividades presenciais.

Interessados. Assim, vai se formando relação de interessados para serem acessados futuramente.

Holopensene. A *live* visa manter a conexão com o *Pacificarium* ativa e auxiliar no seu megadesafio de contribuir com a reurbanização extrafísica (reurbex) através da implantação do holopensene da paz no planeta.

Equipe. Fazem parte da equipe do programa:

1. **Coordenadores.** Responsáveis pela agenda e escolha dos convidados, além da elaboração da pauta/roteiro da *live* e confirmação do monitor do dia.

2. **Equipe Técnica.** Responsável pela transmissão e suporte técnico de bastidores.

3. **Apresentadores.** Coordenadores do *Pacificarium* que apresentam e conduzem a *live*, dentro da abordagem conscienciológica e do tema.

4. **Monitor.** Responsável por selecionar as perguntas do público e trazer para o debate.

5. **Convidados.** Priorização de epicons que já ministraram o curso, professores da equipe e alunos que já participaram do curso.

6. **Apoio.** Atendimento ao público *online* no *chat*.

Resultados. Até agosto de 2021, foram realizadas 9 edições da *Live* do *Pacificarium*, sendo 11 entrevistados. Todas as *lives* tiveram excelente nível de audiência, em função do tema da paz, que é muito atrativo e se tornou ainda mais importante no momento atual de pandemia.

Interessados. Houve diversas pessoas interessadas em participar do curso *Pacificarium*, presencialmente, no futuro, inclusive com a visita de participante da *live* ao Campus de Pesquisa IIPC Saquarema, onde o laboratório está localizado.

Audiência. O pico de audiência ocorreu na *live* do dia 25/03/2021, com a convidada Maria Paula Fidalgo, obtendo 996 visualizações e 186 curtidas, até o momento (dados coletados em agosto de 2021).

Embaixadora. Atribui-se a isso o fato da convidada ser figura pública, atriz conhecida e Embaixadora da Paz do Governo Federal.

Média. A maioria das edições teve visualizações acima de 431, e a de menor audiência teve 291 visualizações e 52 curtidas, até o momento (dados coletados em agosto de 2021).

G. *Lives* Temáticas

Adequação. A fim de adaptar as *lives* do IIPC ao momento de intensificação digital, verificou-se a necessidade de adequação para formatos específicos: *Debate*, *Entrevista*, *Solo* e *Relato*, com equipes nacionais e integradas.

Objetivo. O objetivo é trazer atratividade e dinâmica aos estilos de *lives*, com intuito de incentivar maior interesse, tarefa do esclarecimento e assistência ao público.

Categorias. A seguir, apresentamos breve explanação, seguindo a ordem alfabética, de cada tipo de *live temática*:

1. **Debate**

Formato. Consiste no debate de tema entre 2 ou mais professores. Escalam-se os docentes, sabem-

do-se que o Professor 1 é o titular. Tal papel aponta o desempenho de funções específicas na organização da *live*.

Equipe. A equipe é constituída por:

a) **Docente Titular.** O docente titular tem as seguintes atribuições:

i. **Verificação.** Verificar as datas agendadas para os treinos técnicos junto à equipe de transmissão.

ii. **Inserção.** Entrar no grupo de transmissão com antecedência, apresentar-se na condição de docente organizador da *live*, informando título, data e nomes dos docentes envolvidos.

iii. **Agenda.** Agendar e conduzir ensaios entre os docentes para discutirem o conteúdo e foco do evento, e produzir roteiro com as chamadas e tempos da *live*.

iv. **Atuação.** No dia da *live*, fazer a abertura, apresentar os participantes, entrar no debate, trazer perguntas dos internautas, podendo solicitar um monitor à equipe de transmissão, conduzir o roteiro ensaiado, cuidar para que a divulgação de eventos aconteça e fazer o fechamento da *live*.

v. **Imprevistos.** Recorrer à equipe nacional de *lives*, solicitando orientações, ajustes, solicitando ajuda quando necessário.

vi. **Roteirista.** Indica o roteirista de cada *live*.

b) **Demais Docentes.** Os demais docentes envolvidos têm as seguintes funções:

i. **Ensaio.** Participar dos ensaios e treinos técnicos, zelando pela integração do roteiro em sincronia com o outro docente.

ii. **Substituição.** Assumir o posto do outro docente caso haja algum imprevisto, como queda de internet.

iii. **Grupo.** Entrar no Grupo de Transmissão com antecedência.

iv. **Acabativa.** Receber e responder perguntas que não foram respondidas no dia da *live* e as que surgirem ao longo de 7 dias subsequentes.

v. **Roteirista.** É opcional, mas confere maior excelência na condução. Esse docente não interfere no conteúdo dos professores, mas ajuda a compor a linha do tempo da *live*.

2. Entrevista

Pesquisa. A *live* Entrevista é formato cuja atração principal é o pesquisador e sua pesquisa. Pode receber convidados do IIPC ou de outras ICs.

Equipe. Fazem parte da equipe:

a) **Entrevistador.** O P1 da *live* será o entrevistador.

b) **Debatedor.** É professor responsável por manter a temática em alta, trazendo exemplos, complementando ideias, provocando o público com reflexões e assumindo o *front* em caso de imprevistos.

c) **Professor 2.** Caso não haja debatedor, é possível que a equipe de programação providencie outro docente para assumir o papel, ou usado em imprevistos.

d) **Monitor.** Quando o monitor for docente apto, cabe a ele assumir a *live*, se necessário. Tem a função de repassar as perguntas feitas pelo público.

e) **Convidado.** O entrevistado tem o propósito de relatar sua vivência relacionada ao tema. O professor titular será o anfitrião, convidando para os ensaios e treinos.

Ensaio. São realizados encontros para interação entre os professores, definição da temática cen-

tral da *live* e ensaio antes do treino de transmissão.

Chat. Perguntas do público *online* podem ser feitas por monitor ou por um dos professores.

Vendas. A equipe de *lives*, em conjunto com a de vendas, tem o plano de divulgação, com o qual os docentes podem se envolver para que seja executado.

Divulgação. A divulgação é realizada com breve texto ou tópicos que podem ser publicados nas redes sociais.

Vídeo. É realizada pequena chamada para a *live*, que pode ser gravada com o suporte técnico da coordenação da equipe.

Roteiro. Observa-se que as *lives* com roteiro profissional tem melhor desempenho, inclusive com maior interesse do público.

Links. Os atalhos digitais são informados nas orientações dos envolvidos, a fim de serem encaminhados para os grupos de transmissão, para prévia de roteiro e dicas para gravar vídeos.

3. Relato

Foco. Esta *live* tem formato cuja atração principal é o relato do convidado, que pode ser voluntário ou aluno do IIPC, além de integrantes de outras ICs ou Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

Equipe. Os componentes da equipe são o mediador e o convidado, podendo ter um debatedor.

Características. O modelo é semelhante à *live* Entrevista: ensaios, *chat*, vendas, divulgação, vídeo, roteiro e *links*.

4. Solo

Modelo. O formato solo é conduzido por 1 docente, que pode solicitar à equipe de programação convidado para contribuir com vivências, relatos, verbete ou artigo, enriquecendo o conteúdo.

Substituto. A precaução quando à queda de *internet* remete à necessidade de docente substituto, o qual participa dos treinos técnicos. Sugere-se que se encontrem para ensaio, para desenvolvimento da afinidade. O docente substituto pode ajudar na condução de perguntas do *chat*.

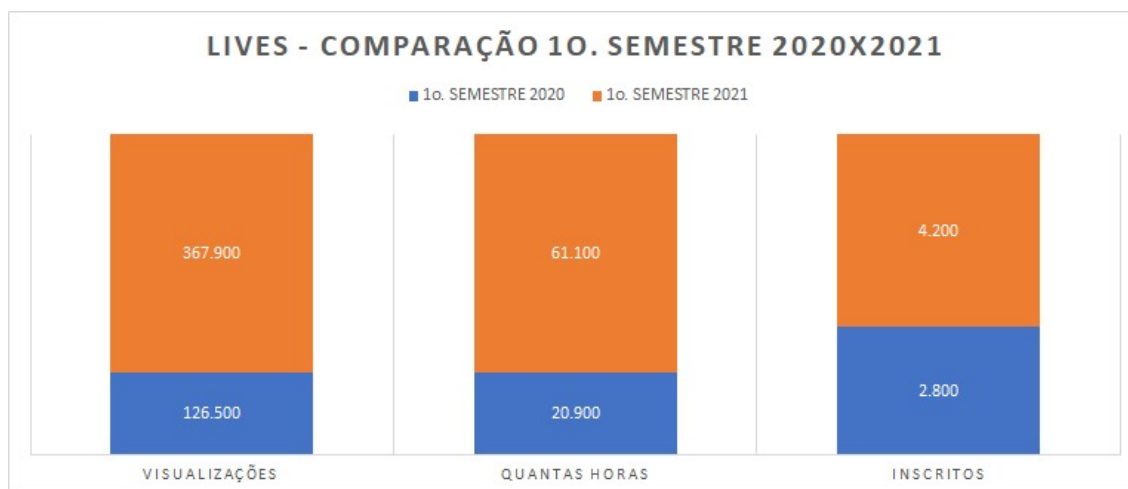
Procedimentos. Os demais procedimentos seguem nos moldes das *lives* anteriormente explicitadas nesta seção: ensaios, *chat*, vendas, divulgação, vídeo, roteiro e *links*.

Resultados das *Lives* Temáticas

Voluntários. Os envolvidos na realização das *lives* chegam a aproximadamente 40 pessoas.

Observação. Os números abaixo são referentes às *lives* temáticas e programas realizados no seguinte período: 336 *lives* de março de 2020 a 29 de maio de 2021. Não constam os números de eventos anteriores, que continuaram obtendo visualizações.

	VISUALIZAÇÕES	QUANTAS HORAS	INSCRITOS
1o. SEMESTRE 2020	126.500	20.900	2.800
1o. SEMESTRE 2021	367.900	61.100	4.200
AUMENTO	241400	40200	1400



VI. FASE DE PROFISSIONALIZAÇÃO

Dispersão. Alguns voluntários estavam com dificuldade em encontrar *links* úteis e informações internas das *lives*, pois elas estavam muito dispersas pelos grupos de *WhatsApp*.

Solução. Foi feita, então, página interna com a ferramenta *Notion*. Na página, encontram-se de forma fácil e centralizados: agenda do mês, autoescala docente, próximas reuniões, artes das *lives*, grupos de *WhatsApp*, elencologia das *lives*, e outros.

Subáreas. Já com o trabalho mais integrado, para otimizar e profissionalizar ainda mais o processo foi feita subdivisão na área de *lives* em 3 grupos nacionais e integrados: programação, divulgação e transmissão.

A. Programação

Plenárias. Com objetivo de estabelecer o materspense adequado a cada mês, foi estabelecida forma de envolver os voluntários na oportunidade de votar na temática, proporcionando maior acuidade na definição dos temas de cada *live*. Esta plenária acontece trimestralmente em reunião aberta aos voluntários.

Programação. A equipe de programação, com criatividade, tem objetivo de detectar nas plenárias os temas de *lives* e sincronizar com conteúdos publicados nos Cursos Livres (CLs), Cursos de Aprofundamento Parapsíquico (CAPs) e revistas conscienciológicas.

Sequência. Estando os temas escolhidos e submetidos à análise do TC, após aprovados, a equipe de programação acompanha o preenchimento da autoescala e convida professores.

Autoescala. A autoescala foi criada com objetivo de possibilitar ao docente se autoescalar no tema que tem afinidade e conhecimento.

Cronologia. No início, a equipe de programação fazia a escala e o convite aos professores com autopesquisa relacionada ao tema. Nos últimos 2 meses, a função de preencher a escala passou para o TC.

Roteiro. Passou-se a adotar roteiros para as *lives*. No primeiro momento, houve certa resistência de alguns docentes às mudanças de roteiros. A adesão ao roteiro gradativamente foi aumentando e os docentes passaram a utilizar a ferramenta de organização do conteúdo estratégico, bem distribuído ao longo de 1 hora.

Desdramatização. A implantação do roteiro vem desdramatizando para o docente *a imagem ao vivo gravada*, que pode trazer bloqueios a alguns.

Interassistência. Um docente experiente nessa tarefa, ou com boa autoexposição, ajuda o outro. Foram realizadas *lives* nesse formato trazendo novos docentes atuantes.

Workshop. Há a meta de melhorar o trabalho e integrar mais docentes ao vivo. Treinamentos são estruturados para agilizar essas competências atualmente.

Renovação. O comportamento dos alunos e interessados que assistem às *lives* vem se transformando. Os ajustes são realizados para respeitar os princípios básicos e profundidade do conteúdo da Conscienciologia.

B. Divulgação

Objetivo. O propósito desse grupo é divulgar a *live* com boa antecedência, permitindo alcançar/ atrair o maior número de intermissivistas e pré-intermissivistas interessados no tema, para assistir, de preferência ao vivo, e incentivar a inscrição no evento no *Eventbrite* para captura de *leads*.

Interseção. A equipe de Divulgação é responsável por etapa intermediária, entre a idealização da *live* e sua realização.

Intercooperação. Por isso, ocorre muita interação e intercooperação com as equipes de Programação e Transmissão, além da colaboração na criação das artes e na publicação nas redes sociais para os programas Cine Debate e Pauta Aberta.

Interação. A construção do texto de divulgação conta com a participação do professor P1 autoescalado para a *live* ou com a equipe de Programação. O intuito da interação é construir o texto de acordo com assunto que será abordado na *live* e, assim, ter sucesso em atrair o público certo.

Coerência. É importante a construção em conjunto para que haja correspondência entre divulgação e conteúdo da *live*.

Agilidade. Entre os recebimentos dos títulos das *lives* da equipe de Programação e a realização do evento pela equipe de Transmissão, há prazo em torno de 35 a 25 dias, para criar o conteúdo, a arte e publicar, realizando a primeira divulgação nas redes sociais do IIPC com no mínimo 7 dias antes da data da transmissão.

Escala. Mensalmente, é elaborada escala para definir os responsáveis de cada *live*, a tarefa e o prazo para entrega.

Prazos. Os prazos são definidos em dois blocos de datas: 40% dos títulos no primeiro prazo e os outros 60% em segundo prazo. Entre a entrega de cada tarefa também existe prazo para execução.

Tecnologias. Foram adotados a metodologia *Scrum*, o aplicativo *Trello* e o grupo de *WhatsApp* para tornar o serviço dinâmico, ágil, organizado e facilitar a comunicação.

Funções. Para se conseguir trabalhar com o prazo que se tem para criação e publicação, a equipe é dividida em integrantes responsáveis pelo texto, arte e publicação.

Especialização. Dessa forma, cada integrante ficou especialista no que faz, produzindo com mais agilidade e entregando sua parte na tarefa, que possui requisitos bem definidos. Somando o trabalho de todos, tem-se a entrega do produto final, que é a divulgação com o mesmo padrão e qualidade.

Fluxo. O trabalho segue ordem em *esteira*, com prazo e interdependência entre os integrantes. Para determinada tarefa ocorrer, ela depende do integrante anterior ter realizado sua parte, sendo resultado de várias mãos. Seguem, abaixo, os papéis definidos:

1. **Facilitador.** Auxilia as equipes na entrega de sua tarefa, facilitando a comunicação interna entre a equipe da Divulgação e as outras equipes para as entregas das tarefas dentro de prazo mínimo, e, assim, atingir o objetivo da Divulgação.

2. **Designer.** Responsável pela criação da arte que faz conexão com o título e segue padrão conforme o tipo da *live*. A etapa depende dos professores da *live* terem sido definidos, por conta da foto deles que compõe a arte.

3. **Prazo.** Para atender o tempo necessário para a próxima etapa, é esperado que a arte fique pronta entre 25 e 10 dias antes da data da *live*.

4. **Copywriting.** Para a construção do texto, procura-se utilizar a estrutura do *storyline*, iniciando com a problemática que a *live* resolve, depois o desenvolvimento do conflito e a solução.

Linguagem. A linguagem é direcionada ao público do topo do funil de vendas, buscando atender sua *dor*, esteja no nível inconsciente ou consciente do problema, mas ainda não sabedor da solução.

Neologismos. Por isso, são utilizados poucos neologismos e, quando, utilizados são explicados, para se comunicar com quem não está familiarizado com o paradigma consciencial e auxiliar ao público alvo a localizar/identificar a neociência Conscienciologia.

Introdução. As 3 primeiras linhas são a parte mais importante do texto, pois são o que o leitor visualiza antes de clicar no *post*.

Solução. Por isso, na introdução é importante dizer o problema que a *live* resolve para o público alvo, pois é com base nesse conteúdo que o leitor decidirá ler o restante.

Encadeamento. É relevante o bom encadeamento das ideias do texto e o fechamento com a chamada para a ação, explicando ao leitor o passo seguinte.

Prazo. Espera-se que a etapa seja concluída em 8 dias e entregue entre 27 a 17 dias antes da *live*.

5. **Revisor.** O revisor exerce a função de segunda opinião do texto, faz as correções ortográficas e confere se as informações estão corretas, relativas aos professores que se escalaram pela planilha de auto-escala.

Adequação. O revisor analisa se a linguagem está adequada para cada mídia, para o público do topo do funil de vendas e substitui palavras que possam ter viés pejorativo ou cacoete.

Prazo. Espera-se que a etapa seja concluída em 2 dias e entregue entre 25 e 15 dias antes da *live*.

6. **Gerenciador de Publicação.** As *lives* são divulgadas no *Eventbrite*, *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, *Linkedin*, *Google meu negócio* do IIPC sede e *Spotify*.

Etapas. Esta tarefa está dividida nas seguintes etapas:

a) Criar o evento no *Eventbrite* e *Facebook* (20 a 7 dias antes da *live*).

b) Programar no *Mlabs*, plataforma para gerenciar a publicação no *Instagram*, *Facebook (feed)*, *Twitter*, *Linkedin* e *Google meu negócio* (entre 5 a 2 dias antes da *live*, programar para que o conteúdo seja publicado 1 dia antes da *live* nessas mídias).

c) Compartilhar em grupos afins no *Facebook* (3 a 1 dia antes da *live*).

d) Adicionar *link* do YouTube no Eventbrite (1 dia ou 1 hora antes da *live*).

e) Publicar na página do evento da *live* no Facebook.

f) Fazer *upload* da *live* nos podcasts Spotify e Anchor (item 5 e 6 depois que a transmissão ao vivo ocorreu).

Fracionamento. O fracionamento das tarefas da divulgação é importante para melhor organização conforme a data a ser realizada.

Resultado. Percebeu-se com essa forma de organização do trabalho que ficou mais ágil o desenvolvimento da tarefa. Houve o aumento do impulsionamento e engajamento das publicações nas mídias sociais e aumentou a captura de *leads*.

Fluxo. Esta é a linha do tempo de 60 dias das equipes das *lives*:



C. Transmissão

Equipes. Atualmente as equipes técnicas de transmissão são organizadas como visto acima, por dia da semana. Cada dia possui 2 ou mais técnicos que operam o *StreamYard*, seja nos programas ou nas *lives* temáticas.

Técnicos. Os técnicos programam e realizam a transmissão no *YouTube*, *Facebook* e *Twitter*. Facilitam ou fazem contato com os docentes e convidados do seu dia, com pelo menos 1 semana de antecedência para se certificar de que luz, som, internet e cenário estão funcionando adequadamente.

Checagem. Certificam-se de que os docentes prepararam o conteúdo da *live*; em alguns casos auxiliam e participam do encontro de roteiro e também, caso necessário, organizam pré-ensaios. Também são responsáveis por colocar os monitores de *chat* em parceria com o acolhimento digital.

Transmissão. No dia da transmissão, exercem a função de direção. Cada equipe divide as funções no *StreamYard* entre técnicos e monitores, conforme combinado previamente.

Operações. No geral, operam a transição das telas ao vivo, exibem as perguntas e comentários na tela, exibem as vinhetas e cartelas, respondem diretamente perguntas no chat, organizam as entradas e iniciam e encerram as *lives*.

Parassegurança. Todas as *lives* são pensadas para ter 2 ou mais técnicos operando, ou 1 epicentro,

e 1 *backup*, que pode assumir o controle da *live* caso a internet do principal caia.

Responsabilidade. É função dos técnicos pensar a parassegurança dos participantes, se a internet está estável, se os equipamentos estão funcionando bem, se os participantes estão bem confortáveis e com os aspectos técnicos ajustados.

Segurança. Essa atenção aos detalhes garante aos participantes segurança para que possam focar no conteúdo didático e paradidático das *lives*.

Tecnologia. Hoje, ano base 2021, a principal ferramenta utilizada na transmissão das *lives* é o *StreamYard*. A plataforma é otimizada para *lives*.

Capacidade. A ferramenta abarca até 12 pessoas no *backstage* e 10 pessoas ao vivo, tem funções de customização de fundo, *overlays*, exibição de perguntas da audiência feitas no *chat* e demonstração de mensagens na tela.

Transmissão. Os eventos *online* do IIPC, em sua maioria, são transmitidos simultaneamente para os canais nacionais do *YouTube*, *Facebook* e *Twitter* do IIPC.

VII. FACILITADORES E DIFICULTADORES

Lista. Estão listados, abaixo, os principais dificultadores e facilitadores percebidos na implementação do novo modelo de *lives* do IIPC:

A. **Dificultadores.** Regionalismo; falta de *know-how* tecnológico; autoexposição pouco trabalhada; insegurança frente à câmera; inexperiência; falta de domínio da função a ser desempenhada; integração da equipe; aglutinação de voluntários; critérios não atendidos; burocratização institucional.

B. **Facilitadores.** Parassegurança adquirida; estofo energético; Neofilia; abertismo; adaptabilidade; agilidade; *expertise*; amparo de função; pró-atividade evolutiva; organização; vontade e disponibilidade para o trabalho; inteligência evolutiva; maior atuação do grupo.

Breve Análise

Manutenção. Os autores admitem que o formato digital será realidade contínua, que persistirá quando do retorno às atividades presenciais. A manutenção das *lives* permitirá a divulgação científica gratuita, atendimento universalista e multidimensional, abrangendo número de consins internacionalmente, com intuito assistencial, meta norteadora do IIPC, sem o prejuízo dos moldes presenciais.

Gescon. As *lives* representam importante veículo de divulgação científica gratuita para o IIPC, além de atrair alunos para os cursos pagos, do mesmo modo que cada *live* representa também gestação consciencial, por ficar disponível para ser assistida a qualquer tempo. A assistência multidimensional e atemporal grupocármica segue sendo feita enquanto os servidores do *Google* estiverem bem resguardados, sendo o conjunto de todas as *lives* importante gescon grupal para o holopensene da Projeciologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reciclagens. Verifica-se que não existe casualidade no cosmos. O advento da pandemia veio trazer à equipe IIPC reciclagens intraconscienciais e existenciais, adaptabilidade nos fluxos, seja de maneira compulsória ou através da utilização de métodos, técnicas e do próprio parapsiquismo.

Adaptação. A opção da instituição foi a de adequar-se à nova realidade através do foco mental-somático e assistencial, trazendo melhores soluções e desenvolvimento do *know-how* ao contexto atual, adaptando as palestras presenciais para a implementação das *lives*.

Retorno. Foi percebido, ao longo desse processo, que as atividades *online*, a exemplo das *lives*, podem ajudar muito no compartilhamento teórico da Projeciologia e Conscienciologia. Com o esperado retorno das atividades presenciais e o aprendizado adquirido nesse período, há perspectivas de volta do IIPC em modelo híbrido, comportando tanto eventos com presença de público quanto remotos.

Perspectivas. Com equipe já bem estruturada e processos bem otimizados, as *lives* continuam sendo um dos formatos audiovisuais principais de divulgação do IIPC. Com eventos *online* gratuitos na rede mundial de computadores, as *lives* geram conteúdos relevantes e perenes na *internet* e atraem neointermissivistas interessados nos cursos do IIPC, além de serem importante gescon audiovisual dos voluntários da instituição.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. NASCIMENTO, Alessandra & WONG, Felix; *Conscienciologia é Notícia: Uma Década e Meia de Entrevistas na Super Rádio Tupi*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017.

WEBGRAFIA CONSULTADA

1. CARVALHO, Mauro; *Live; Vidas Passadas: Realidade ou Mito?*; disponível em <<https://www.facebook.com/IIPCSP/videos/210859686807008>>; acesso em 30/06/2021.

2. CORDIOLI, Cesar; *Live: Lançamento do Tratado Calepino Conscienciológico*; disponível em <<https://www.facebook.com/153203061397712/videos/429607124625401>>; acesso em 30/06/2021.

3. NASCIMENTO, Alessandra; *Live: Disponibilidade Interassistencial*; disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=BojM-RWr0kQ>>; acesso em 30/06/2021.

4. NASCIMENTO, Marco; *Live: Autopesquisa e Projeção da Consciência*; disponível em <<https://www.facebook.com/IIPCSP/videos/1970967929599404>>; acesso em 30/06/2021.

Alessandra Nascimento, farmacêutica; doutora em Ciência e Tecnologia de Polímeros; voluntária da Conscienciologia desde 1997; docente em Conscienciologia desde 1998; apresentadora do programa Painel Evolutivo.

E-mail: alessandrarn@gmail.com

Cristina Heyden, escrevente judiciária; graduada em Letras e Pedagogia; pós-graduada em Programação Neurolinguística; voluntária do IIPC desde 1997; docente em Conscienciologia desde 2008; integrante da equipe de programação.

E-mail: cristina.heyden@yahoo.com

Eduardo da Cunha, empresário na construção civil; economista; voluntário do IIPC desde 2000; docente em Conscienciologia desde 2009; integrante equipe de programação.

E-mail: b.manager.cunha@gmail.com

Fábio Bernardes, empresário; graduado em Tecnologia da Informação; MBA e especialização em Comércio Exterior; voluntário do IIPC desde 2006; docente em Conscienciologia desde 2007; coordenador do *Pacificarium* desde 2018.

E-mail: fabiobernardesj@gmail.com

João Francisco de Oliveira Neto, graduado em Administração com ênfase em Gestão da Informação; voluntário do IIPC desde 2014; coordenador do programa Pauta Aberta.

E-mail: joaont@hotmail.com.

Kátia Torres, empresária; graduada em Comunicação Social e Gastronomia; voluntária do IIPC desde 2001; docente em Conscienciologia desde 2003; coordenação compartilhada nas *lives* nacionais - foco na programação.

E-mail: torreskatia.bhz@gmail.com

Luiz Felipe Diniz, graduado em *Design*; voluntário do IIPC desde 2017; coordenação compartilhada nas *lives* nacionais do IIPC desde abril de 2020 com foco em transmissão; diretor técnico do programa Painel Evolutivo.

E-mail: felipemgsl@gmail.com

Luis Fernando Santana, microempresário do ramo de metalurgia; graduando em Pedagogia e Física; voluntário do IIPC desde 2010; docente em Conscienciologia desde 2011; coordenador do Cine Debate.

E-mail: l.fsantana1969@gmail.com

Maria Fabris, corretora de imóveis; formação em Comércio Exterior incompleta; voluntária da Conscienciologia desde 2005; docente em Conscienciologia desde 2018; coordenação compartilhada do programa 360° Conscienciologia.

E-mail: imovelfeitoparavoce@gmail.com

Nadjanaira Costa, jornalista; mestre em Comunicação; voluntária do IIPC desde 2018; coordenação compartilhada do Cine Debate.

E-mail: nadjnairabh@gmail.com

Nora Derosso, administradora; graduada em Administração de Empresas; voluntária desde 1988; docente em Conscienciologia desde 1996; coordenadora do *Pacificarium* desde 2020.

E-mail: noraeglade@gmail.com

Simone Inoue, cirurgiã-dentista; especialização em Ortodontia; voluntária do IIPC desde 2017; docente em Conscienciologia desde 2020; coordenadora do programa Neociências; integrante do Colegiado de Comunicação.

E-mail: simoneinoue@hotmail.com

Simone Xavier, analista de sistemas; mestre em Ciência da Computação; voluntária da Conscienciologia desde 2016; docente em Conscienciologia desde 2018; coordenação compartilhada programa 360° Conscienciologia.

E-mail: moneisa123@gmail.com

Thaís Lemes Tobias, bancária; graduada em Ciências Contábeis; especialização em Direito Empresarial com Ênfase em Questões Tributárias; voluntária do IIPC; coordenação compartilhada das *lives nacionais* na divulgação.

E-mail: thaist@hotmail.com

Valéria Bernardes, dentista; graduada em Odontologia; especialização em Prótese; voluntária do IIPC desde 2002; docente em Conscienciologia desde 2002; coordenadora do *Pacificarium* desde 2013.

E-mail: bernardesv@gmail.com

ANEXO

Linha do tempo de 60 dias das equipes das *lives*.

